

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Identificação do produto:	BIGTRIN 200 CS®
Código de identificação do produto:	1034
Registro no Ministério da Saúde:	3.2699.0021.001-6 (Frasco plástico opaco squeeze) 3.2699.0021.002-4 (Frasco plástico opaco)
Nome da Empresa:	Server Química Ltda.
Endereço:	Rua Itália, 98
Cidade/Estado:	Marília – SP
CEP:	17521-310
Informações em caso de emergência:	
Fone de Emergência 24h (CEATOX):	0800 148110
Telefone SAC:	(0xx14) 3417-6076
Fax:	(0xx14) 3417-6076
E-mail:	serverquimica@serverquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda oral ($DL_{50} > 2000$ mg/Kg) – Categoria 5.

Toxicidade aguda dérmica ($DL_{50} > 2000$ mg/Kg) – Categoria 5.

Perigo por aspiração (CL_{50} (4h) – 1,01 mg/L) – Categoria 2.

Perigo ao meio ambiente aquático → Bifentrina técnica (Truta arco íris: $CL_{50} = 0,00015$ mg/L)
(Daphnia pulex: CL_{50} (48h) = 0,00016 mg i.a/L) – Categoria 1.

Sistema de classificação utilizado:

ABNT NBR 14725-2:2009 Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Sistema de Classificação de Perigo.

Riscos à saúde: Nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Riscos ao meio ambiente em caso de acidente: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Elementos de Rotulagem GHS:



Palavra de advertência: Perigo

Frase (s) de Perigo:

H305: Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H316: Provoca irritação moderada à pele.

H320: Provoca irritação ocular.

H331: Tóxico se inalado.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frase (s) de Precaução:

Prevenção:

P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271: utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301+P310: Em caso de ingestão: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305+P351+P338: Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P331: Não provoque o vômito.

P391: Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P402+P404: Armazene em local seco. Armazene em recipiente fechado.

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos: não conhecidos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

- Nome químico ou comum: Bifentrina
- Número de registro CAS: 82657-04-3
- Concentração ou faixa de concentração: 20%
- Os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.
- Classificação do produto: Produto tóxico e não inflamável.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Indicações gerais:

Usar roupa protetora adequada, luvas de proteção, proteção para os olhos e proteção respiratória.

Inalação:

Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

Contato com a pele:

Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão.

Contato com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

Ingestão:

Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão não provoque vômito. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Proteção para o prestador de socorros:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático, não utilizar morfina, aminofilina e tranquilizantes. Em caso de ingestão de grandes quantidades realizar procedimento de esvaziamento gástrico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriado: pó químico, espuma ou CO₂.

Não recomendado: evitar o uso de água para não haver escoamento para redes públicas.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:

Usar o equipamento respiratório autônomo e roupas de proteção química.

Perigos específicos da combustão do produto químico:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar luvas impermeáveis e apropriadas, calça, camisa de manga comprida, botas de couro, óculos com proteções laterais e máscara para vapores orgânicos.

Precaução ao meio ambiente: evitar o escoamento do produto para as vias pluviais, bloqueando o fluxo com serragem, areia, terra ou outro material absorvente, embalando o produto, para posterior tratamento adequado. Se possível recolher o produto em containers através de varredura úmida ou aspiração a vácuo.

Procedimentos e emergência e sistemas de alarme: Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Isolar e sinalizar a área.

Métodos para limpeza:

Pequenos vazamentos: recolher com material absorvente (ex.: areia, absorvente universal, terra diatomácea)

Grandes vazamentos: bloquear/represar o vazamento. Bombear o produto. Eliminar o material recolhido de acordo com as normas. Coletar o resíduo em recipientes adequados, onde poderão ser rotulados e fechados. Limpar cuidadosamente com água e detergente pisos e materiais contaminados, observando a regulamentação ambiental.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas Técnicas:

Manipular o produto, somente com os equipamentos de proteção individual.

Precauções/Orientações para manuseio seguro:

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular e respiratória.

Medidas de higiene:

Guardar o vestuário de trabalho separadamente. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber ou ir ao banheiro.

Armazenamento

Medidas técnicas:	Armazenar o produto em local seco, ventilado, ao abrigo da luz e umidade. Manter afastado de materiais incompatíveis. Armazenar o produto na embalagem original e bem fechado.
Precauções:	Manter o produto na embalagem original. Manter o produto longe de oxidantes fortes, produtos com característica alcalina e fontes de calor.
Produtos e materiais incompatíveis:	Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controles específicos:

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional.

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória:	Equipamento de proteção respiratória adequado no caso de concentrações elevadas ou exposição prolongada.
Proteção das mãos:	Luvas de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos.
Proteção dos olhos:	Óculos de proteção.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo.

9. PROPRIEDADE FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido
Forma:	Suspensão Concentrada
Cor:	Branco
Odor:	Característico
pH:	6,0 a 8,0
Ponto de fusão (Princípio ativo):	68 – 70,6°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	>100°C
Ponto de fulgor:	>100°C
Taxa de evaporação:	Não aplicável
Inflamabilidade:	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não aplicável
Pressão de vapor (Princípio ativo):	0,024 mPa ou $1,81 \times 10^{-7}$ mm/Hg a 25°C
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade:	Aproximadamente 1,040 g/ml
Solubilidade em água:	Suspensível em água
Princípio ativo solúvel em:	Acetona, clorofórmio, diclorometano, dietil éter e tolueno.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	280 – 400 mPa.s

Estabilidade: Estável por dois anos a 25 e 50°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Não apresenta instabilidade quando manuseado e armazenado corretamente. Estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Com oxidantes fortes e materiais de caráter alcalino.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão ou em decomposição térmica, ocorrerá a liberação de vapores orgânicos e tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Produto Formulado:

Irritação/Corrosão ocular primária em coelhos: Não irritante

Toxicidade Dermal aguda em ratos: DL₅₀ > 2000 mg/kg

Toxicidade Dermal aguda em coelhos: DL₅₀ > 2000 mg/kg

Irritação/Corrosão cutânea primária em coelhos: Não irritante

Toxicidade oral aguda em ratos – dose fixa: DL₅₀ > 2000 mg/kg, enquadramento na Classe Toxicológica V.

Toxicidade inalatória em ratos (4h): CL₅₀ 1,01 mg/L

Sensibilização cutânea em cobaias: Não sensibilizante (sem reação dérmica ou sistêmica nas cobaias)

Efeitos Locais: É prejudicial se ingerido, inalado e absorvido pela pele. Em caso de intoxicação apresenta sintomas como eritema, pupilas não reativas, prurido cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido e congestão nasal (rinite alérgica) e raramente, choque anafilático.

Ingrediente Ativo: Bifentrina

Teratogenicidade (ratos): Não teratogênico

Mecanismo de ação do ingrediente ativo: Age ligando-se à membrana das células nervosas, interrompendo a corrente de sódio que regula a polarização da membrana celular, retardando a polarização, provocando paralisia, convulsão e morte. Atua por contato e ingestão.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Persistência/Degradabilidade: Bifentrina: tem pouco potencial para movimentar-se no solo (ingrediente ativo).

Ecotoxicidade:

Toxicidade no meio aquático: O ingrediente ativo Bifentrina é altamente tóxico para peixes, crustáceos e animais aquáticos.

Toxicidade para animais: Apresentam moderada ação tóxica em aves e animais domésticos.

Toxicidade para abelhas:

Os piretróides sintéticos são tóxicos para abelhas, contudo são utilizados em concentrações reduzidas, o que diminui a possibilidade de efeitos adversos graves e persistência do produto no ambiente.

Ecotoxicidade: Bifentrina técnica (EPA Pesticide Fact Sheet)

Truta arco-íris: CL₅₀= 0,00015 mg/L

Daphnia pulex: CL₅₀ (48h) = 0,00016 mg i.a/L

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:

Se o produto se tornar impróprio para utilização (vencido), entre em contato com a empresa fabricante. O produto deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Restos do produto:

Em grandes quantidades pode contaminar o solo, água e ar. Por isso devem ser enviadas para incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Embalagem usada:

Embalagens do tipo frasco plástico, deverão sofrer 3 lavagens com água, e a calda resultante acrescentada à preparação para ser pulverizada (Tríplice lavagem). Não reutilizar as embalagens vazias. Observe a legislação estadual e municipal específica. Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas, consulte a Server Química, distribuidor ou órgão ambiental sobre os procedimentos adequados.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

TERRESTRE: (Rodoviário / Ferroviário)

Resolução N° 5.232 de 14 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Classe	Grupo embalagem	Nº ONU	RISCO
6.1	III	3352	60
Nome Característico de Embarque:		3352 – Pesticida à base de piretróide, líquido, tóxico (contém Bifentrina)	
Informação Adicional:		Bifentrina 20%	

HIDROVIÁRIO: (Marítimo)

DPC (Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior.

IMO: "Internacional Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

Internacional Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Classe	Nº ONU	Grupo Embalagem	RISCO
6.1	3352	III	60

Nome Característico de Embarque: 3352 – PESTICID – BASED PYRETHROID, LIQUID, TOXIC
(Contains Bifenthrin)

Informação Adicional: **Bifentrina 20,0%**

AÉREO:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 08 de dezembro de 2009.
RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – Transporte de Artigos Perigosos.
IS nº 175-001 – Instrução Suplementar – IS
ICAO “Internacional Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional)
IATA “Internacional Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Classe	Nº ONU	Grupo Embalagem	RISCO
6.1	3352	III	60

Nome Característico de Embarque: 3352 – PESTICIDE – BASED PYRETHROID, LIQUID, TOXIC
(Contains Bifenthrin).

Informação Adicional: **Bifentrina 20,0%**

15. REGULAMENTAÇÕES

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com as informações da ABNT NBR 14725-4:2012 e ABNT NBR 14725-2:2009 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

RDC nº 34 de 16 de agosto de 2010 – Dispõe sobre o Regulamento técnico para produtos saneantes desinfestantes.

Fonte de Risco – Classificação Toxicológica **Bifentrina 20,0%**

Internacional

Classificação Toxicológica OMS (WHO Toxicity Classification): III Levemente tóxico

Classificação Toxicológica MS-BR: II Medianamente tóxico

Classificação OECD: IV (>300 – 2000 mg/Kg)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.